## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do produto**: REMOVEDOR PASTOSO

**Principais usos:** Removedor de tintas e vernizes

**Fornecedor**

Nome: Automotivos 2001 Ltda

Endereço: Rua Norival Bernardi, 639 – Cicamp – Campina Grande do Sul – Paraná

PR CEP: 83.430-000

Telefone: (41) 3778-6600

E-mail: wwillians@sinteplast.com.br

**Telefone de emergência: 08000 410 148** Centro de Informação e Assistência Toxicológica – (CIATox).

Outros telefones de emergência: (41) 3778-6600

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação de perigo do produto:**

Líquidos inflamáveis - Categoria 3

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2

Toxicidade aguda, oral – Categoria 4 Toxicidade aguda, dérmico – Categoria 5

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única – Categoria 2 Carcinogenicidade - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 3

**Sistema de classificação utilizado:**

Norma ABNT – NBR 14725.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:**

Vapores do produto podem formar misturas explosivas com o ar.

**Elementos apropriados para rotulagem**

**Pictogramas:**

**Palavra de advertência:** ATENÇÃO

**Frases de Perigo:**

H226 - Líquido e vapores inflamáveis. H315 -

Provoca irritação à pele.

H302 - Nocivo se ingerido.

H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele. H371 - Pode

provocar danos aos órgãos.

H351 - Suspeito de provocar câncer.

H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

**Frases de prevenção:**

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão. P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas. P260 – Não inale poeiras/fumos/gases/ névoas/vapores/aerossóis.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular...

**Resposta à emergência:**

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância/..

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P308 + 311 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO
TOXICOLÓGICA / médico/...
P321 – Tratamento específico (veja… neste rótulo). P330 -
Enxágue a boca.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P362 + P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente. P370 + P378 -
Em caso de incêndio: Utilize pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água, para extinção.

**Armazenamento:**
P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

**Disposição:**
P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações municipais, estaduais e federais.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

**Este produto químico é uma MISTURA.**

**Nome químico comum ou genérico**: Removedor Pastoso

**Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:**

| Nome químico comum ou técnico | Nº CAS | Concentração em % |
|---|---|---|
| Cloreto de metileno | 75-09-2 | 70 – 90 |
| Nafta hidrodessulfurizada pesada | 64742-82-1 | ≤ 10 |
| Amônia em solução aquosa | 1336-21-6 | ≤ 1 |

## 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Medidas de primeiros socorros:**

**Inalação**:

Remova a vitima para local fresco e ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Se não respirar providencie respiração artificial. Caso haja dificuldade para respirar, deve-se administrar oxigênio sob supervisão de uma pessoa qualificada.

**CUIDADO:** Em caso de respiração boca a boca pode haver queimadura química na pessoa que está atendendo. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Procure atenção médica. Leve esta

FDS.

**Contato com a pele:**

Remova as roupas contaminadas.

Lave com água corrente em grande quantidade por pelo menos 15 minutos. Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los.

Consulte um médico.

Leve esta FDS. **Contato**

**com os olhos**:

**O atendimento imediato é fundamental.**

Lave com água corrente em abundância, mantendo as pálpebras abertas, por pelo menos 15 minutos.

Se a vítima estiver usando lentes de contatos, remova-as. Consulte um médico.

Leve esta FDS.

**Ingestão:**

**Não induza o vômito**.

Nunca ofereça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lavar repetidamente a boca com água em abundância.

Caso sinta indisposição: contate um Centro de Informação Toxicológica ou encaminhe ao médico.

Leve esta FDS.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

Pode causar irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode causar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.

Pode se fatal, se aspirado, e penetrar nas vias respiratórias, causando edema pulmonar, pneumonite química.

A exposição única pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dores de cabeça, perda da coordenação motora, fadiga e fraqueza muscular.

A exposição repetida ou prolongada ao produto pode causar danos ao sistema nervoso central como perda de memória, distúrbio de sono, dificuldade de concentração e memorização, falta de coordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

**Notas para o médico:**

Evite o contato com o produto ao socorrer a vítima. Não é conhecido antídoto específico.

Tratamento sintomático.

Contate, se possível, um centro toxicológico.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:**

Utilize água em forma de neblina (spray), dióxido de carbono (CO2), pó químico ou espuma de hidrocarbonetos.

**Meios de extinção não recomendados:**

Jato de água direto no produto em chamas;

**Perigos específicos da mistura:**

Muito perigoso quando exposto ao calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpada-piloto e motores elétricos.

Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação.

Os vapores da mistura aquecida podem incendiar-se por descarga elétrica.

Os vapores da mistura por serem mais densos que o ar tende a se acumular em áreas baixas ou confinadas.

Os recipientes podem explodir se aquecidos. Mova o recipiente da área de incêndio se isso puder ser feito sem riscos.

Os produtos de combustão perigosos não se limitam a monóxido e dióxido de carbono, que são gases irritantes e venenosos. Durante um incêndio, a fumaça pode conter produtos tóxicos e ou irritantes não identificados, além do produto original.

**Proteção da equipe de combate a incêndio:**

Intervir apenas pessoas treinadas e informadas sobre os perigos do produto. Aproximar-se do local do incêndio de costas para o vento.

Combater o incêndio a uma distância segura.

Em caso de incêndio próximo, ou em locais confinados, usar aparelho de respiração autônomo (SCBA) e roupa de proteção total.

**Métodos específicos:**

Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área do incêndio e evite o acesso de pessoas.

Contenha o máximo possível à água utilizada para apagar o fogo. A água utilizada para apagar o incêndio pode causar danos ambientais.
Mantenha-se afastado de áreas baixas, onde os vapores podem se acumular.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Precauções para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**: Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Evite exposição ao produto. Não respire os vapores. Não fume. **Precauções para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:** Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacue a área afetada e controle o acesso.

Elimine todas as fontes de calor, ignição ou que possam produzir faíscas ou centelhas. Permaneça afastado das áreas baixas, tendo o vento pelas costas.
Ventile as áreas do derramamento.
Utilize apenas ferramentas antifaiscante e à prova de explosão.
Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco, utilizando ferramentas antifaiscante e a prova de explosão.

**Precauções para o meio ambiente:**
Contenha o líquido para evitar contaminação do solo ou da água.
Informe as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, terra ou ar).

**Métodos para limpeza:**
Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores.
Utilize barreiras naturais ou de contenção do derrame.
Recolha o produto derramado por meios apropriados, tais como equipamento a vácuo, pneumático ou manual, colocando em tambores limpos, secos e identificados. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas

Proceder à absorção do material restante com materiais inertes, tipo vermiculita, areia ou terra.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAGEM

**Precauções para o manuseio seguro Medidas técnicas apropriadas:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite concentrações de vapor em valores acima dos limites de exposição ocupacional. Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Evite a formação de vapores ou névoas. Evite a inalação de vapores. Evite contato com materiais incompatíveis.

Não fume, coma ou beba na área de manuseio.

**Prevenção da exposição ao trabalhador:**

Use máscara semifacial, com filtros de voláteis orgânicos combinados, roupas ou avental de PVC, luvas e óculos de segurança.

**Prevenção de incêndio e explosão:**

Isole fontes de calor, faíscas ou chama direta. Não manuseie o produto perto de fontes de calor ou ignição. Não fume. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre os equipamentos quando do manuseio.

Utilize equipamentos que não produzam faíscas.

Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

**Precauções e orientação para manuseio seguro**: Conserve o produto no recipiente original e fechado. Nunca use pressão para transferir ou esvaziar o recipiente. **Aviso de manuseio seguro**:

O produto pode carregar-se eletrostaticamente.

Usar aterramento quando transferir de um tambor para outro.

Os operadores devem usar calçados e roupas antiestáticas e o piso deve ser de material condutivo.

O descarregamento e a movimentação de embalagens mais pesadas devem ser feitos por meio de empilhadeira.

**Medidas de higiene:**

Não coma, beba ou fume na área de trabalho durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber ou ir ao banheiro.

Roupas contaminadas devem ser lavadas antes de sua reutilização.

**Condições de armazenamento seguro Medidas técnicas apropriadas:**

Armazene o produto em áreas frescas, secas, e ventiladas, longe do calor, alimentos e ligas metálicas.

Mantenha as embalagens sempre fechadas e na posição vertical para evitar vazamentos.

**Condições adequadas:**

Áreas cobertas, frescas, secas, ventiladas e identificadas.

O local de armazenamento deve ter piso impermeável e conter diques de contenção.

**Condições a serem evitadas**:

Próximo a materiais incompatíveis. Próximo a fontes de ignição.

Locais úmidos, descobertos e sem ventilação. Materiais de embalagem

**Recomendados:**

Embalagens metálicas.

**Inadequados:**

Embalagens de plástico, cobre (ou ligas de cobre), zinco (incluindo o aço galvanizado) ou alumínio.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Parâmetros de controle específicos.**

**- Limites de exposição ocupacional:**

**CLORETO DE METILENO**

**TLV:** 50 ppm.

**OSHA PEL:** 25 ppm.

**TWA (exposição curta):** 125 ppm.

**LT (NR-15):** 156 ppm.

**HIDRÓXIDO DE AMÔNIO**

**LT (NR-15):** 20 ppm / 14 mg/m³

**LT (ACGIH):** 25 ppm / 17 mg/m³

**Indicadores biológicos**:

**Medidas de controle de engenharia**:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacionais indicados. O monitoramento deve ser realizado regularmente para detectar o nível de exposição.

**Equipamentos de proteção individual (EPI)**

**Proteção dos olhos/face**:

Óculos de segurança de ampla visão.

Se os vapores incomodam os olhos, utilize máscara facial completa.

**Proteção da pele e do corpo:**

Luvas de neoprene ou resistentes a solventes.

Avental ou macacão impermeável, sapatos de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.

**Proteção respiratória:**

Os níveis de concentração na atmosfera devem ser mantidos abaixo do limite de exposição recomendado.

Quando houver necessidade de proteção respiratória para algumas operações, utilize mascara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos.

**Precauções especiais:**

Evitar a exposição maciça de vapores.

Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem possuir o C.A. (Certificado de Aprovação).

Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos.

Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios.

Roupas, luvas, calçados e EPIS devem ser limpos antes da reutilização.

Use sempre para a higiene pessoal água quente sabão e creme, em caso de emergência utilizar duchas e lava-olhos.

Manter limpo o local de trabalho. Manter os
recipientes fechados.

Não comer, beber, ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o
trabalho lavar as mãos com água e sabão.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

| | |
|---|---|
| **Aspecto (estado físico, forma, cor)** | Pasta branca translúcida |
| **Odor** | Odor etéreo penetrante. Irritante a altas concentrações |
| **pH** | Não aplicável |
| **Faixa de destilação** | Não disponível |
| **Ponto de fulgor** | 40ºC (vaso fechado) |
| **Taxa de evaporação** | Não disponível |
| **Inflamabilidade** | Não disponível |
| **Limite de explosividade:** | |
| **Limite de explosividade inferior** | Não disponível |
| **Limite de explosividade superior** | Não disponível |
| **Pressão de vapor** | Não disponível |
| **Densidade** | 1,15 g/cm$^3$ |
| **Solubilidade** | Parcialmente solúvel em água e solúvel em acetatos e aromáticos |
| **Coeficiente de participação – octanol/água** | Não disponível |
| **Temperatura de autoignição** | Não disponível |
| **Viscosidade (Viscosímetro Stromer)** | 100 K.U |

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Estabilidade Química**:

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento durante sua validade. Não polimeriza.

**Possibilidade de reações perigosas:**

Nenhuma, quando armazenado e aplicado de forma correta.

**Condições a serem evitadas:**

Temperaturas elevadas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

**Materiais ou substâncias incompatíveis**:

Agentes oxidantes fortes, ácidos fortes, zinco, alumínio magnésio, potássio, sódio, prata, tetracloreto, tetrafluoreto de bromo, tetracloreto de dinitrogênio, tetranitrometano, cloro líquido, oxigênio concentrado, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio.

**Produtos perigosos da decomposição:**

A combustão do produto (em caso de incêndio) poderá produzir: $CO_2$(dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), gases tóxicos e irritantes.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Efeitos crônicos em humanos:**

**CLORETO DE METILENO**

Efeitos sobre o fígado não foram reportados em seres humanos, mas foram observadas alterações no fígado em diversos estudos de longo prazo com animais em laboratório.

A inalação de 500 a 3500 ppm de cloreto de metileno por dois anos produziu apenas alterações mínimas e não proliferativas no fígado de ratos Spraague Dawley (o nível de efeito não observado foi igual a 200 ppm) e nenhum efeito no fígado de hamsters. As alterações não proliferativas foram observadas em ratos em outro estudo após exposição de 1000 a 4000 ppm de cloreto de metileno por 11 dias.

**PRODUTO**

Uma exposição excessiva pode causar carboxihemoglobinemia anulando, portanto, a capacidade do sangue de transportar oxigênio.

Um contato intenso tipo imersão pode causar uma sensação de queimadura intensa, seguida de sensação de frio e adormecimento que continua depois do contato.

**Toxicidade aguda:**

**CLORETO DE METILENO**

**DL50(oral, rato):** 2000 mg/kg

**CL50 (inalação, rato, 4 horas):** 76000 mg/m³

**Irritação dos olhos:** 162 mg/m³ (olhos coelho – moderado)

10 mg (olhos coelho – médio)

500 mg/24 horas (olhos coelho – suave)

**Irritação da pele:** 10 mg/24 horas (pele coelho – grave)

100 mg/ 24 horas (pele coelho – moderado

**Inalação:**
CL50 (inalação, 4h): >20 mg/L

**Dérmica:**
DL50 (dérmica, coelhos): 12126 mg/kg

**Aguda:**
Não disponível.

**Corrosão/irritação da pele:**

**CLORETO DE METILENO**

**PRODUTO**

A exposição prolongada ou repetida pode causar irritação da pele, inclusive queimaduras.

O contato repetido pode causar ressecamento ou descamação da pele.

**Lesões oculares graves/irritação ocular:**

**CLORETO DE METILENO**

Causa irritação nos olhos.

**Sensibilização respiratória ou da pele:**

**CLORETO DE METILENO**

Não disponível.

**PRODUTO**

A exposição excessiva pode causar irritação no aparelho respiratório.

Em áreas cofinadas ou pouco ventiladas, os vapores podem ser acumular rapidamente

e causar mal estar, tontura e vertigem.

**Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição única: CLORETO DE METILENO**

Não disponível.

**Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposições repetidas: CLORETO DE METILENO**

Provoca danos ao sistema nervoso central e ao fígado.

**Perigo por aspiração:**

**CLORETO DE METILENO**

Perigo, se engolido.

Provoca danos aos sistemas respiratório e nervoso. Pode provocar sonolência ou vertigens.

**PRODUTO**

A exposição excessiva pode causar irritação no aparelho respiratório.

Em áreas cofinadas ou pouco ventiladas, os vapores podem ser acumular rapidamente e causar mal estar, tontura e vertigem.

**Efeitos específicos**

**Mutagenicidade em células germinativas:**

**CLORETO DE METILENO**

Resultados positivos foram observados no teste de Ames.

Em sistemas de mamíferos, geralmente as respostas têm sido negativas.

.

**Carcinogenicidade:**

**CLORETO DE METILENO**

O cloreto de metileno é cancerígeno em animais de laboratório em dose relativamente alta, por via de administração, no local, do tipo histológico, ou através de mecanismos que não são considerados relevantes para a exposição do trabalhador.

Estudos epidemiológicos disponíveis não confirmam um risco aumentado de câncer em humanos.

A evidência disponível sugere que este material não é susceptível de causar câncer em seres humanos, exceto por vias ou níveis de exposição.

**Toxicidade à reprodução e lactação:**

**CLORETO DE METILENO**

Pode atravessar a placenta.

Pode ser excretado no leite materno.

Nenhum efeito significativo de desenvolvimento foi observado em fêmeas de ratos e camundongos expostos a 1250 ppm durante a gestação.

Um resultado semelhante foi observado em ratos expostos a 4500 ppm, antes e durante a gestação.

Um estudo de inalação de duas gerações não apresentou efeitos adversos reprodutivos em ratos expostos a 1500 ppm por 14 semanas.

As informações disponíveis não sugerem que o metanol seja uma toxina reprodutiva.

**Imunotoxidade**

**CLORETO DE METILENO**

Um estudo descobriu que não havia evidência de dano ao sistema imunológico dos animais de laboratório ou redução da capacidade para combater a doença.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.**

**Ecotoxicidade:**

AR:

O produto é volátil, a maior parte derramada deverá evaporar.

O vapor do produto reduz a concentração do oxigênio no ar tornando o ambiente asfixiante e extremamente tóxico.

ÁGUA:

Grande parte do produto derramado na água evaporará, parte será biodegradada e parte contaminará a água.

É tóxico para organismos aquáticos.

SOLO:

Pode causar a contaminação do solo, subsolo e águas subterrâneas.

O produto derramado sobre o solo, poderá em parte ser evaporado, ser degradado biologicamente e em partes será lixiviado e contaminará o lençol freático.

**Persistência e degradabilidade**

Este produto não é totalmente degradável.

**Potencial bioacumulativo**:

Não determinado.

**Mobilidade no solo:**

O produto é parcialmente solúvel em água, grande parte do produto derramado no solo evaporará, parte será biodegradada e parte contaminará as águas.

**Efeitos ambientais:**

Produto parcialmente solúvel em água.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL.

**Métodos recomendados para destinação final. Produtos:**

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental.

O produto deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor.

Outros métodos consultar legislação federal e estadual.

**Restos de produtos:**

Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. Queimar em incinerador adequado.

Qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais. Não jogar em esgoto, na terra ou em qualquer corpo ou fonte de água.

**Embalagem usada:**

A embalagem não deve ser reutilizada.

Elas podem conter restos de produtos e devem ser mantidas fechadas, qualquer método de descarte deve respeitar a legislação e as regulamentações locais.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**Regulamentações nacionais e internacionais Transporte terrestre**

- Decreto n° 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
- Resolução nº 5998- 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e suas atualizações.

**Número ONU do produto**: 1263

**Nome apropriado para embarque**: Material relacionado com tintas

**Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3**

**Número de Risco**: 30

**Grupo de Embalagem: III**

**Comentários**: Líquido Inflamável

**Transporte hidroviário**

- DCP – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
- Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
- NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em mar aberto.
- NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior.
- IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)
- International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

**Número ONU do produto**: 1263

**Nome apropriado para embarque**: Material relacionado com tintas

**Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3**

**Número de Risco**: 30 **Grupo de Embalagem:** III **EmS:** F-E, S-E

**Poluente marinho**: Não

**Transporte aéreo.**

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009
- RBAC Nº 175 – (regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
- IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar.

- ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional)

- Doc 9284-NA/905

- IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

**Número ONU do produto**: 1263

**Nome apropriado para embarque**: Material relacionado com tintas

**Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3**

**Número de Risco**: 30

**Grupo de Embalagem: III**

**Comentários**: Líquido Inflamável

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Norma

ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Brasil – Norma regulamentadora (NR) 15 aprovada pela portaria de nº 3.214 de 08.06.1978.

Brasil – Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos- Ministério dos Transportes -2004. Decreto nº 96.044 de 18 de maio 1988. Resolução nº 6.056, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e suas atualizações.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"As informações contidas nesta FDS representam os dados atuais e reflete, com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e literatura técnica e científica. Qualquer outro uso do produto envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário." "Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverão ser realizados monitoramento de exposição dos trabalhadores, conforme o PPRA (Programa de Prevenção de Ricos Ambientais) da NR 9 funcionários que manipulam produtos químicos em geral devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) da NR 7".

**Legendas e abreviaturas:**

**ACGIH** – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.*

**BEI** – *Biological Exposure Indices.* **CAS** –

*Chemical Abstracts Service.* **TLV** –

*Threshold Limit Value.*

**SCBA** – *Self Contained Breathing Apparatus.*

**ONU** – Organização das Nações Unidas.

**NR –** Norma Regulamentadora